

## Movimento Moderno: Património Cultural e Sociedade

### CHAMADA A COMUNICAÇÕES

COMITÉ CIENTÍFICO

José Ángel Sanz Esquide • José Ángel Medina Murua • Margherita Sani  
Bixente Taberna Irazoki • Victoria Ateca Amestoy • João Carlos dos Santos

Abre-se a receção de propostas de comunicações, que versarão envelope alguns das feições mencionadas nas seguintes três áreas temáticas:

**MOVIMENTO MODERNO E EVOLUÇÃO SOCIAL.** Fortes mudanças sociológicas, económicos, cientistas e artísticos desenham o nascimento do que veio em se chamar movimento moderno, enquanto o período de entreguerras são o telón de fundo do novo estilo, (*funcionalismo, estilo internacional*) como o ocaso da sociedade do XIX, as boas-vindas à 1ª idade da máquina, o craque bursátil e a cultura de massas ou as manifestações políticas e artísticas, que marcam assim mesmo todo o período. Depois, depois da II Guerra Mundial, a redefinição deste novo estilo vai desde o *racionalismo* ao *novo brutalismo*, mantendo-se estreitamente unido às mudanças sociais e políticos.

**1. ENVOLVIMENTO CIDADÃ: FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO, DIFUSÃO.** O envolvimento cidadã na tomada de decisões sobre a proteção do património urbano e arquitectónico atinge o seu significado mais pleno na expressão de Henry Lefebvre *Direito à cidade*, aberta ainda a explorar o seu alcance e significados, e que faz parte da teoria contemporânea sobre a cidade. O planeamento urbano hoje integra processos de participação e proteção do património cultural, envolvendo à cidadania e profissionais na gestão dos recursos culturais e patrimoniais, criando um maior sentido de propriedade coletiva sobre o próprio património, e facilitando a sustentabilidade das organizações culturais envolvidas.

**2. GESTÃO E ECONOMIA DO PATRIMÓNIO CULTURAL.** As rápidas transformações das sociedades de hoje, relacionadas com a globalização, a crise económica, social e de valores, e com o desenvolvimento exponencial da utilização das TIC, têm um claro impacto em como se aborda o património cultural, no modo de intervir nele, o utilizar e o viver aproveitando o seu potencial económico e a sua utilização sustentável. Um contexto tal reabre o debate sobre as técnicas de valoração de bens culturais imóveis e a obtenção do “valor cultural”. Para isso, as ferramentas propostas por diferentes disciplinas como a Economia da Cultura são reveladoras para os agentes encarregados na gestão destes bens.



15 junho 2016:	limite de receção das propostas de comunicação (máximo.2100 caracter
5 julho 2016:	seleção das comunicações por parte do Comité Científico
A partir de 7 julho 2016:	notificação aos autores das comunicações aceites
18 outubro 2016:	limite de entrega do documento definitivo da comunicação

As propostas de comunicação irão acompanhadas da seguinte informação:

- Pedido de apresentação, devidamente preenchida
- Resumo (máximo 2100 caracteres) em qualquer dos idiomas do congresso (castelhano, basco ou português) e em inglês
- Breve currículum vitae e publicações

Entrega e-mail: [papers.docomomolberico2016@coavn.org](mailto:papers.docomomolberico2016@coavn.org)

Correio certificado/mensageiro: [COAVN DELEGACIÓN GIPUZKOA-Paseo Francia 11, 20012 Donostia/San Sebastián](mailto:COAVN DELEGACIÓN GIPUZKOA-Paseo Francia 11, 20012 Donostia/San Sebastián)

Informação completa do congresso disponível em: [www.docomomo2016.coavn.org](http://www.docomomo2016.coavn.org)